

3/13/2018

Mobilidade

Porto vai testar sistema de navegação para cidades mais pedonais

A Universidade do Minho (UMinho) lidera uma equipa internacional de investigação que está a desenvolver um sistema de navegação, cujo objetivo é melhorar a circulação pedonal nas cidades.

Em comunicado, a UMinho explica que o projeto intitulado "Smart Pedestrian Net - Smart Cities are Walkable", que será testado no Porto e em Bolonha (Itália), *"promete revolucionar o modo de circulação nos espaços urbanos, considerando critérios como a preferência e a segurança dos transeuntes"*.

O modelo desenvolvido *"orienta as metrópoles para as pessoas, colocando o modo pedonal como uma dimensão fundamental das cidades inteligentes e inclusivas"*, explica o coordenador do projeto, Rui Ramos, do Centro de Território, Ambiente e Construção (CTAC) da UMinho.

A equipa recolheu 180 indicadores que caracterizam os percursos que serão agrupados num conjunto restrito de dimensões, permitindo ao peão escolher a que pretende. Ou seja, o peão pode escolher se quer fazer o seu percurso por espaços verdes, por áreas comerciais, por zonas de maior ou menos declive, etc.

Os peões poderão depois avaliar os percursos, como explica o comunicado: *"o estudo implica ainda a avaliação das condições oferecidas por estes espaços aos peões e a auscultação do custo e dos benefícios da promoção do modo pedonal"*.

Os investigadores do projeto defendem que *"apostar neste tipo de deslocação é essencial para se tornar a mobilidade mais sustentável, para se incutirem estilos de vida mais saudáveis e para se melhorar a qualidade do ambiente urbano"*.

A UMinho lembra ainda que as cidades *"enfrentam crescentes desafios de mobilidade devido à forte dependência dos automóveis"* e que *"o tráfego motorizado é uma importante fonte de poluição atmosférica e sonora nas cidades"*, sendo que na União Europeia representa 40% das emissões de CO₂ (dióxido de carbono) e até 70% dos outros poluentes.

A investigação foi aprovada pela Cofund Smart Urban Futures no âmbito da Joint Programming Initiative Urban Europe, um programa lançado pela Comissão Europeia, e conta com um financiamento de cerca de um milhão de euros até 2020.

A equipa de investigação inclui cientistas da UMinho, da Universidade de Bolonha, da Universidade Europeia de Chipre e da Associação para o Desenvolvimento Sustentável e

Inovador em Economia, Ambiente e Sociedade (Áustria).

Por: Sara Pelicano

Fonte: